



CASUÍSTICA DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS DE GRANDES ANIMAIS DO HOVET UFMT.

Área temática: Saúde

Autor: Delson Everly de Moura Filho¹

Coordenador (a): Regina de Cássia Veronezi²

RESUMO: O setor de clínica e cirurgia de grandes animais do hospital veterinário, localizado no campus Cuiabá da UFMT, através do programa de serviço de extensão veterinária à comunidade do estado de Mato Grosso, tem como propósito realizar o atendimento clínico especializado a animais de grande porte, suprimindo a demanda de criadores, produtores e proprietários. Além disso, este projeto objetiva a melhora no desenvolvimento profissional teórico-prático de graduandos e pós-graduandos. Os atendimentos são realizados no hospital veterinário ou a campo, a animais de diversas finalidades como produção/reprodução, esporte, companhia, lazer, trabalho, tração (carroceiros), dentre outros. Foram realizados 48 atendimentos no período de janeiro a julho de 2019, sendo 35 equinos, 7 ovinos, 4 bovinos, 1 suíno e 1 caprino. Observou-se que os atendimentos de equinos com afecções do sistema digestório foram os mais prevalentes. Os dados mostram a importância deste serviço de extensão à comunidade, favorecendo melhorias na saúde e bem estar dos animais, assim como no aprendizado dos discentes.

Palavras-chave: Equinos, ruminantes, clínica cirúrgica, hospital veterinário.

1 INTRODUÇÃO

O hospital veterinário de grandes animais da UFMT, localizado no campus de Cuiabá, tem como característica ser um hospital-escola, pois além de fornecer atendimento veterinário especializado à comunidade, também propicia conhecimento e formação profissional a discentes e pós-graduandos do curso de medicina veterinária da UFMT e a estagiários de outras regiões do país. O hospital oferece serviços onde são atendidos animais de grande porte para uma abordagem clínica e/ou clínica-cirúrgica, sendo que as maiorias dos pacientes são da espécie equina, e em menor frequência, de bovinos, ovinos e suínos. Sabe-se que, a domesticação dos equinos, iniciada há cerca de 6000 anos, resultou na retirada destes animais do seu ambiente natural, no qual tinham evoluído, e na sua

¹ Professor adjunto, coordenador do serviço extensão veterinária do Setor de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais da UFMT, Campus Cuiabá (Orientador). E-mail: cassiaveronezi10@gmail.com.

² Graduando do curso de Medicina Veterinária da UFMT, Campus Cuiabá. E-mail: delson_mourafilho@hotmail.com.



exposição a condições de manejo convenientes ao homem. Nos primórdios, eram mantidos para consumo de carne, mas à medida que o papel do cavalo na cultura humana se foi desenvolvendo e diversificando, as restrições impostas pelo processo de domesticação começaram a limitar o comportamento natural do cavalo (Goodwin, 2007). É importante considerar que as condições em que os cavalos são mantidos e as atividades para os quais são utilizados podem afetar o seu bem-estar físico e psicológico. Diversas situações podem causar desconforto, dor e doença, determinadas por condições incompatíveis com a fisiologia natural do equino ou por lesões associadas a determinados tipos de utilização ou recurso a equipamentos (Casey, 2007). No mundo ideal, todos os cavalos teriam acesso 24 horas à pastagem adequada, constante companhia de outros animais e a liberdade de movimentação, exercício e procriação, o que não ocorre nas condições de manejo de domesticação fornecidas pelo homem. Sendo assim, torna-se necessário aprimorar o conhecimento sobre as afecções que atingem esses animais e, como diagnosticar, tratar, e principalmente, como prevenir. Logo, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise retrospectiva da casuística dos animais atendidos no HOVET-UFMT no campus de Cuiabá, no período de 1 de janeiro até 30 de julho de 2019, através de um banco de dados atualizado a cada novo atendimento, descrevendo as principais afecções encontradas e as espécies acometidas.

2 DESENVOLVIMENTO

A equipe do hospital é constituída por quatro residentes, um bolsista de extensão, estagiários voluntários e um professor orientador. No setor, são realizadas aulas teórico/práticas de diversas disciplinas como semiologia dos animais domésticos, diagnóstico por imagem, clínica e cirurgia de grandes animais, dentre outras. Exames complementares de diagnóstico por imagem como ultrassonografia, radiografia e endoscopia são realizados rotineiramente para conduzir um diagnóstico e tratamento mais preciso. Ademais, devido à proximidade com laboratórios de patologia, patologia clínica, parasitologia, microbiologia e biotecnologia, o setor tem uma vantagem de ter a facilidade de contato com profissionais veterinários de outras áreas, o que contribui para um diagnóstico mais completo e a conduta terapêutica mais adequada para cada caso. Assim, são levados



em consideração diversos fatores como o estado geral do paciente, sexo, raça, idade, uso do animal, resultados de exames complementares, custo do tratamento, condições financeiras do proprietário, entre outros atributos que interferem na decisão da equipe em realizar o tratamento na propriedade ou com a internação no hospital, optar por um tratamento clínico e/ou cirúrgico ou até mesmo a eutanásia, dependendo do caso, além do momento ideal para liberação do paciente. Dessa forma, toda a equipe tem a oportunidade de discutir sobre o caso, desde a anamnese completa, ao exame físico e complementar, diagnóstico e resultados da terapia instituída, até a alta clínica do paciente e indicações pós-atendimento. A equipe define o manejo para os pacientes alojados no hospital, incluindo o suporte nutricional e suplementar, o manejo sanitário diário de baias e instalações e os procedimentos terapêuticos, priorizando o bem-estar dos pacientes a fim de minimizar o estresse e possíveis complicações inerentes ao caso. A casuística de atendimentos foi obtida através dos arquivos das fichas de cada paciente atendido no hospital ou a campo no referido período.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 01 de janeiro a 30 de julho de 2019, foram realizados 48 atendimentos, sendo a grande maioria dos pacientes da espécie equina ($n=35/73\%$) e em menor prevalência, da espécie ovina ($n=7/15\%$), bovina ($n=4/8\%$), suína ($n=1/2\%$) e caprina ($n=1/2\%$), como apresentado no gráfico 1. Esses animais foram submetidos a atendimento clínico e/ou clínico-cirúrgico e/ou de diagnóstico por imagem (exame radiográfico, ultrassonográfico e endoscópico), sendo as afecções dos sistemas digestório e locomotor as mais expressivas (gráfico 2). Destes, foram registrados 12 atendimentos externos (a campo), sendo dois deles, de procedimentos cirúrgicos. Os atendimentos foram subdivididos em grupos de acordo com o sistema afetado e a terapia instituída. Dentre os atendimentos clínicos com terapia conservativa, a prevalência foi de: sistema nervoso ($n=1$), oftálmico ($n=1$), respiratório ($n=1$), trato digestório ($n=14$), tegumentar ($n=2$) músculo esquelético ($n=12$) e gênito-urinário ($n=1$); e dentre os atendimentos clínicos cirúrgicos, foi de: sistema digestório ($n=9$), tegumentar ($n=2$), músculo esquelético ($n=1$) e trato reprodutivo ($n=4$), como demonstrado no gráfico 2.

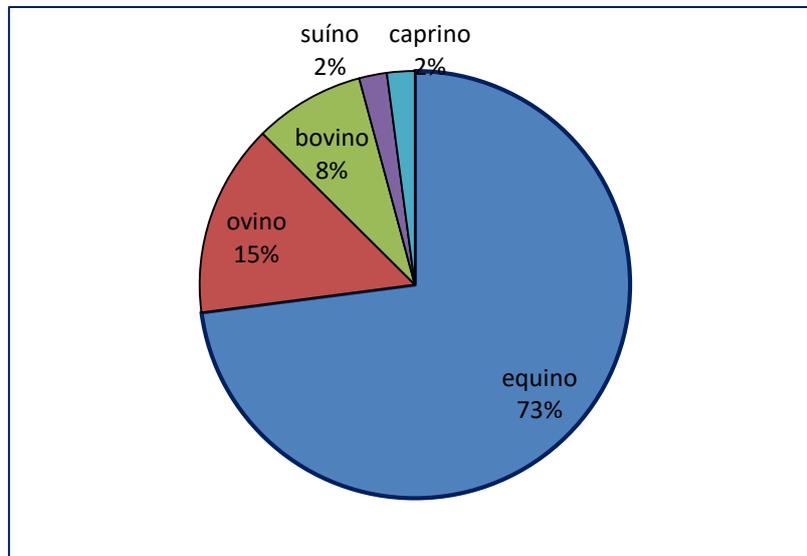


Gráfico 1 - Porcentagem de animais atendidos no HOVET *campus* Cuiabá – MT no período de janeiro a julho de 2019 de acordo com a espécie.

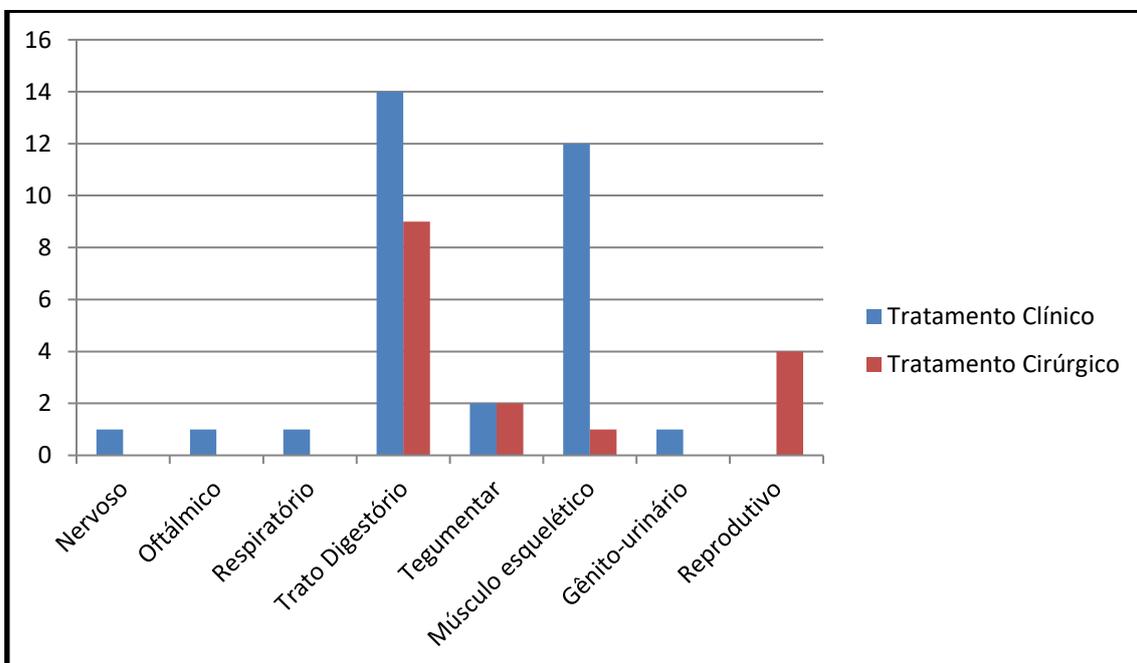


Gráfico 2. Casuística de atendimento do hospital veterinário (HOVET) no setor de grandes animais do *campus* Cuiabá – MT no período de janeiro a julho de 2019.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento e a movimentação do mercado proveniente de animais de produção, lazer, esporte e trabalho é expressiva em nosso país, o que requer uma demanda por serviços profissionais especializados que tende a crescer de forma paralela. Consequentemente, é evidente a importância e impacto que o hospital veterinário do campus de Cuiabá UFMT traz a comunidade de Cuiabá e região, e até de estados próximos, visando suprir essa demanda. A abordagem de diversas afecções, diferentes técnicas de diagnóstico e de condutas terapêuticas, favorece a realização de aulas teórico-práticas, a discussão de casos entre docentes, pós-graduandos, residentes e discentes, e melhora o aprendizado e o aperfeiçoamento técnico, além de estimular e fomentar a pesquisa e a execução de trabalhos científicos, criando um elo entre pesquisa, ensino e extensão.

REFERÊNCIAS

- Casey, R. (2007). Clinical problems associated with the intensive management of performance horses. In N. Waren, *The Welfare of Horses*. (pp. 19-44). Dordrecht: Springer.
- FEITOSA, Francisco Leydson Formiga. Introdução à Semiologia. In *Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. Cap. 1, p. 02-27.
- Goodwin, D. (2007). Horse behaviour: Evolution, domestication and feralisation. In N. Waren, *The Welfare of Horses* (pp. 1-18). Dordrecht: Springer